



***FEIRA CENTRAL: UM REMANESCENTE CULTURAL DA IDENTIDADE
CAMPINENSE EM RISCO***

Pedro de Farias Leite e Silva¹, Xisto Serafim de Santana Souza Júnior².

¹Graduando do curso de História, departamento de história, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail:

pedrodefariasleite@gmail.com

²Professor doutor, do curso de Geografia, departamento de geografia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail:

xtojunio@yahoo.com.br

RESUMO

A história da Feira Central faz parte do mito construtor da cidade de Campina Grande. Além de ser parte importante da história da cidade, a feira, por sua dimensão econômica, é responsável por abrigar pelo menos 4.400 famílias, que dela tiram seu sustento. Em meados do século XX a ida à feira representava um importante acontecimento social, caracterizando-se como um local de visitação por parte da sociedade campinense, fato este que vem sendo alterado em meados do século XXI, conforme observações em campo. O presente artigo consiste em apresentar resultados da pesquisa de iniciação científica desenvolvida entre o período 2018/2019 na qual buscou-se analisar se as atuais representações sociais dos sujeitos que realizam as práticas espaciais na feira livre possibilitam a sua manutenção como objeto que expressa a identidade do campinense de forma a reconduzir a feira como patrimônio histórico cultural da sociedade campinense. Para este fim, realizamos as seguintes atividades: a) Revisão da Literatura; b) Preenchimento de inventário e registros fotográficos; c) Aplicação de questionário-piloto; d) Realização de entrevista de grupo focal; e) Análise do Discurso. Os resultados apontam para a necessidade de uma ação mais efetiva por todos os que participam do cotidiano da feira.

Palavras-chave: Feira Central de Campina Grande; Patrimônio Cultural; Salvaguarda; Análise do Discurso.



PROPEX
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
E EXTENSÃO



***FEIRA CENTRAL: A CULTURAL REMAINING OF CAMPINA GRANDE'S IDENTITY
AT RISK***

RESUMO

The history of the central fair takes part in the “mythology” of the rise of Campina Grande as a city. In addition to being an important part of the city's history, the fair, due to its economic size, is responsible for housing at least 4,400 families, who make their living from it. In the middle of the twentieth century, visiting the fair represented an important social event, being characterized as a place of visitation by the society of Campina Grande, a fact that has been changed in the middle of the 21st century, according to observations in the field. This paper presents the results of the scientific initiation research conducted between 2018/2019, in which it was sought to analyze whether the current social representations of the subjects who perform the space practices in the free fair allow its maintenance as an object that expresses the identity of the people who live in Campina Grande, in order to renew the fair as a historical and cultural heritage of the Campina Grande's society. To this end, we carried out the following activities: a) Literature Review; b) Inventory filling and photographic records; c) Application of pilot questionnaire; d) Conducting a focus group interview; e) Discourse Analysis. The results point to the need for more effective action by all who participate in the daily life of the fair.

Keywords: Campina Grande Central Fair; Cultural Heritage; Safeguard; Speech Analysis.